

IMPACTOS DA EAD NA PRÁTICA EDUCATIVA DOS PROFESSORES DO CAMPO

São Luís –Ma– 04 – 2015

Ilma do Socorro Santana Pinheiro – Universidade Estadual do Maranhão – UEMA,
ilmaspinheiro@gmail.com

Danielle Pereira Peixoto – Universidade Estadual do Maranhão - UEMA,
daniellepeixoto@gmail.com

Eliza Flora Muniz Araújo – Universidade Estadual do Maranhão - UEMA,
eliza.uemanet@gmail.com

Ilka Márcia Ribeiro Serra – Universidade Estadual do Maranhão - UEMA,
ilka.tt@gmail.com

Investigação Científica

Educação Superior

Desenvolvimento Profissional e Apoio ao Corpo Docente

Relatório de Estudo Concluído

RESUMO

Esta pesquisa objetiva compreender os fundamentos teórico-metodológicos que orientam e fundamentam a prática educativa dos professores egressos do Curso de Especialização em Educação do Campo, ofertado na modalidade a distância, pela Universidade Estadual do Maranhão. A relevância deste projeto encontra-se pautada na oferta de subsídios ao pensar-se em novas ofertas de curso voltadas para a realidade das escolas do campo e identificar até que ponto a modalidade a distância contribui para atender a formação desses professores. Busca também, desvendar como as inovações tecnológicas se refletem na ação do professor sem experiência de estudar utilizando as ferramentas da informação e comunicação bem como no contexto da sua prática educativa. Esta se utiliza de informações coletadas a partir de um questionário estruturado, aplicado com 90 professores egressos da especialização, que trabalham em escolas de diferentes municípios maranhenses. Os resultados mostram que a combinação da EAD com a Educação do Campo possibilita um processo de inclusão na escola do campo que é um espaço de formação social, práticas e possibilidades.

Palavras chave: educação a distância; educação do campo; prática educativa.

1- Introdução

No Brasil, nesses últimos anos, tem se intensificado os estudos e significativos debates em defesa de uma educação voltada para os povos do campo, numa perspectiva de educação igualitária e cidadã, em contra ponto às desigualdades sociais e às concepções de uma educação denominada de rural.

No bojo dessas reflexões, este artigo se propõe apresentar os resultados de uma pesquisa desenvolvida com professores egressos do Curso de Especialização em Educação do Campo, desenvolvido na modalidade a distância, pela Universidade Estadual do Maranhão – UEMA, por meio do seu Núcleo de Tecnologias para Educação – UEMANET, resultante de um acordo de parceria com o governo federal, intermediado pela Universidade Aberta do Brasil, no período 2010 a 2011.

Trata-se de uma pesquisa de abordagem de natureza descritiva, com a utilização de dados quantitativos e qualitativos, orientada para a compreensão da realidade vivida pelos professores, no intuito de perceber se os conhecimentos adquiridos no seu processo de formação, no curso de especialização, na modalidade a distância contribuíram para melhoria da sua prática educativa, e qual a relevância da EAD nesse processo de formação.

Para o desenvolvimento desta pesquisa foram levantadas as seguintes questões norteadoras: Quais os fundamentos teórico-metodológicos que orientam e fundamentam a educação do campo? Em que medida os conhecimentos adquiridos durante o curso na modalidade EAD melhorou a prática educativa dos professores? De que forma as inovações tecnológicas se refletem atualmente no trabalho desses professores?

Os questionamentos anteriormente citados foram abordados na pesquisa obtendo-se então resultados significativos em relação às inovações Tecnológicas, resultando em informações que acrescentaram conhecimentos e possibilidades no que se refere à atividade prática dos professores egressos do Curso de Especialização em Educação do Campo, tendo vista, as experiências em sala de aula e em outras instituições. É importante ressaltar que a preocupação central para este estudo foi o desvendar do ponto de vista do próprio professor, pois segundo Sacristán (1999, p. 82): “O facto de as práticas

pedagógicas terem implicações noutros contextos torna essa análise ainda mais necessária e obriga a ampliar o leque de conhecimentos necessários para estudar a *práxis* educativa”. Além disso, pensar também de que forma essa experiência poderá contribuir para orientar outras práticas, no sentido de promover melhoria da educação, notadamente, a educação do campo, renegada por muito tempo em nosso país.

Outro fator determinante para a concretização desta pesquisa refere-se às concepções da educação a distância no processo de construção do conhecimento, a partir de uma ação interativa, ou seja: a concepção de que o outro é um elemento importante na construção do conhecimento do sujeito. Nessa perspectiva, a cooperação passa a ser um princípio importante no processo de aprendizagem dos alunos, sendo o tutor um mediador desse processo, cabendo a este fazer as intervenções pedagógicas necessárias para que os alunos avancem na construção dos saberes.

É importante destacar que as aceleradas mudanças decorrentes da sociedade do conhecimento se refletem em muitas áreas, especialmente a inovação tecnológica. Em função dos novos paradigmas sociais e com as tecnologias da informação e da comunicação em plena expansão, a era do Conhecimento cada vez mais vem exigindo dos profissionais um processo de constante formação .

Segundo Lévy (1993, p. 40):

Quanto mais ativamente uma pessoa participar da aquisição de um conhecimento, mais ela irá integrar e reter aquilo que aprender. Ora, a multimídia interativa, graças à sua dimensão reticular ou não-linear, favorece uma atividade exploratória, ou mesmo lúdica, face ao material a ser assimilado. É, portanto, um instrumento bem adaptado a uma pedagogia ativa.

Reconhece-se, portanto, que com o advento das tecnologias de informação e comunicação tornou mais evidente as práticas de educação a distância. Características como flexibilidade de tempo, quebra de barreiras espaciais, emissão e recebimento instantâneo de materiais (digitalizados e hipermediáticos) permitem atualmente, chegar aos lugares mais longínquos e atender às necessidades daquelas pessoas que por uma série de condições jamais teriam a oportunidade de se qualificarem.

2 – A Relevância do Curso de Especialização em Educação do Campo na Modalidade a Distância

A abordagem teórica sobre o Curso de Especialização em Educação do Campo, na modalidade a distância, respalda-se num processo investigativo sobre os professores egressos do referido, ou seja, identificar de que forma se estabelece a relação entre os saberes construídos e sua aplicabilidade no cotidiano da prática educativa.

Busca-se ainda, compreender as possibilidades que emergem da modalidade a distância para os professores que atuam no campo, um espaço que merece ser respeitado tanto pelas suas especificidades quanto pela sua diversidade.

Com base nessa concepção, vale lembrar que na perspectiva histórico-cultural quanto mais as pessoas ampliam seus conhecimentos e diversificam suas experiências, maiores são as possibilidades de desenvolverem um pensamento mais crítico (VYGOTTSKI, 1982, p. 426).

Assim, concebe-se a educação mediada pelas tecnologias como uma estratégia que emerge rumo à democratização do conhecimento, ao desenvolvimento do ser humano e também como uma ação afirmativa para correção do histórico isolamento do professor da escola do campo.

Formiga (2011, p.376 - 377) contribui com esse debate quando coloca:

Essa fronteira do conhecimento permanentemente em expansão representa uma oportunidade ímpar para aqueles que não tiveram acesso à educação na idade e tempo corretos, e, também, para os que querem atualizar-se e expandir a aprendizagem ao longo da vida. Ademais, a EAD tem-se revelado instrumento eficaz de acesso e democratização do conhecimento, ao permitir a inclusão de grandes contingentes de beneficiários.

Nesse sentido, o avanço tecnológico transforma o mundo, cria novas exigências de atuação para os atores em todos os segmentos da sociedade. Busca-se assim, entender a Educação do Campo no diálogo com a Educação a Distância no contexto da prática educativa.

Para Sacristán, a prática educativa não se circunscreve apenas a ação do professor e, nem somente ao domínio metodológico do ambiente escolar. O autor compreende a prática educativa como um aprendizado histórico e social que não se constrói a partir de um conhecimento científico como se tratasse de uma aplicação tecnológica. Entende, portanto que a lógica entre conhecimento

e ação tem lugar em todas as situações onde a prática se realiza. (SACRISTÁN, 1999 p. 76-77).

Assim, o presente estudo parte do pressuposto de que toda prática educativa pressupõe, uma intencionalidade, considerando que se trata de uma ação política. Ao se trata de estudar a ação do professor no contexto na sua prática, estimula-se a refletir e a se posicionar frente às situações do seu cotidiano.

3 – Procedimentos Metodológicos

Buscou-se neste estudo analisar os resultados de uma pesquisa desenvolvida com professores egressos do Curso de Especialização em Educação do Campo, tomando como referência a relação advinda do conhecimento adquirido no seu processo de formação e a prática vivenciada no cotidiano da sua ação pedagógica.

A pesquisa foi executada através da ferramenta do *Google drive*, onde foram computadas questões respondidas por 90 alunos, no período de 26/03/2014 a 09/01/2015, a partir de um instrumento estruturado, contendo 15 itens, os quais puderam traduzir de forma objetiva aspectos direcionados a perceber os fundamentos orientadores da educação do campo; de que forma os conhecimentos adquiridos durante o curso oportunizou o aperfeiçoamento da prática educativa dos professores; e, como as inovações tecnológicas estão se refletindo no dia-a-dia desses professores.

Adotou-se uma metodologia de natureza descritiva com a utilização de dados quantitativos e abordagem qualitativa, orientada para a compreensão da realidade vivida pelos professores, no intuito de perceber se os conhecimentos adquiridos no seu processo de formação, notadamente, no curso de especialização, contribuíram para melhoria da sua prática educativa, e qual a relevância da EAD nesse processo de formação.

Ressalte-se que embora os dados tenham um caráter mais quantitativo, as análises apontam situações significativas de ordem qualitativa. E para melhor compreensão, a adoção do conceito de pesquisa qualitativa deu-se por esta enfatizar a questão dos significados, já que trabalha com a vivência, com a experiência, com a cotidianidade e também com compreensão

das estruturas e instituições, como resultado da ação humana objetivada. (MINAYO, 2008, p.24).

Convém registrar que o curso foi ofertado em 19 municípios do estado do Maranhão, abrangendo um total de 820 alunos, todavia, somente 728 tiveram os seus artigos concluídos e inseridos no Ambiente Virtual de Aprendizagem. Dentre os 728 analisados, 306 artigos faziam parte da linha de pesquisa Prática Pedagógica, representando 42% do total.

Para a seleção dos egressos a serem pesquisados, e, conseqüentemente para construção do questionário, três aspectos muito importantes foram considerados: a) A escolha dos egressos do curso que trabalharam a linha de pesquisa Práticas Pedagógicas em Educação do Campo, vez que o programa do curso contemplou quatro grandes linhas de pesquisa: Educação a Distância e a Educação do Campo; História da Educação do Campo: Movimentos Sociais, Questões Agrárias e Ambientais, Práticas Pedagógicas em Educação do Campo, e, Gestão Educacional do Campo. b) O levantamento do material bibliográfico, incluindo o projeto político-pedagógico do curso, os materiais didáticos, as ferramentas tecnológicas, as atividades desenvolvidas no Ambiente Virtual de Aprendizagem, na perspectiva de identificar as concepções de ensino-aprendizagem assumidas como norteadoras da prática educativa da educação do campo. c) A escolha dos participantes ocorreu de forma aleatória, ou seja, foram analisados os primeiros 90 questionários respondidos, representando aproximadamente 30% dos egressos que trabalharam a linha Práticas Pedagógicas em Educação do Campo, conforme demonstrado no gráfico a seguir:



Gráfico 1. Demonstrativo dos Artigos por Linha de Pesquisa

A partir do estudo dessa documentação e do levantamento das informações junto aos participantes da pesquisa, foi possível compreender os pressupostos teóricos que embasam os afazeres educativos da Educação do Campo e entender as possibilidades do diálogo desta, com a Educação a Distância.

4 – Resultados

No desenvolvimento dessa metodologia, foi possível perceber que apesar das condições adversas, em função das peculiaridades das escolas do campo, o Curso de Especialização na modalidade a Distância possibilitou aos professores maior interesse pela atividade docente e ampliação da interpretação da área epistemológica de atuação e valorização da pesquisa.

Identificou-se a graduação dos pesquisados para se perceber a maneira como esses profissionais estabelecem significados sobre a Educação do Campo e sobre si mesmos, conforme apresentado a seguir:

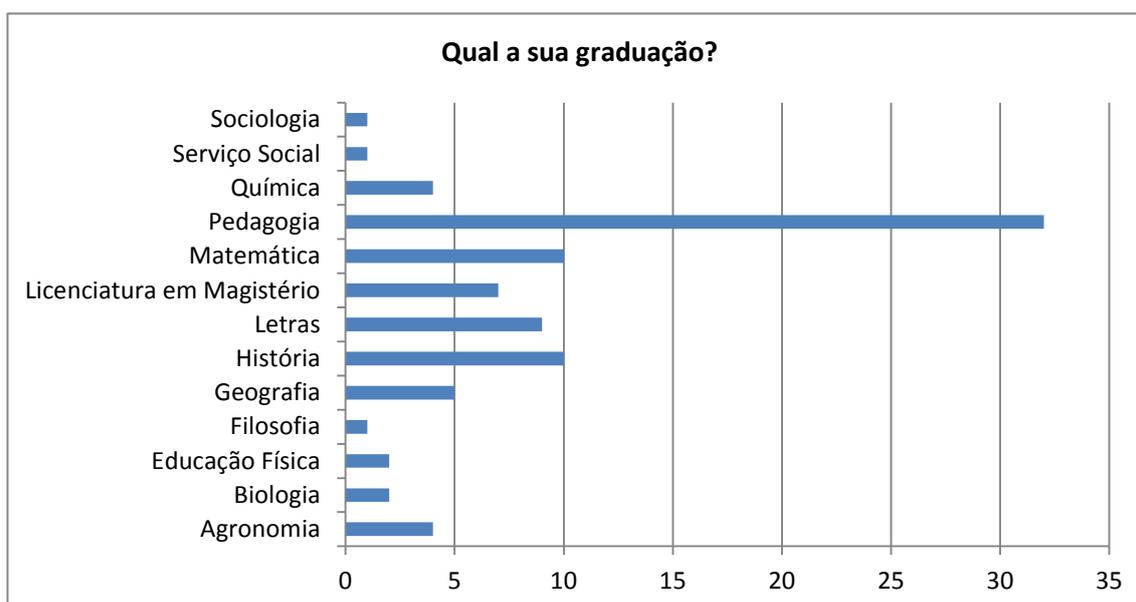


Gráfico 2. Formação dos Professores Pesquisados

Os dados mostram que a maioria dos professores possui graduação em cursos de licenciatura: sendo pedagogia o detentor do maior quantitativo. Esses dados demonstram que os alunos das escolas do campo não são mais atendidos com a improvisação do professor como ocorria anteriormente sem a devida qualificação. Contudo, observa-se a presença de outros profissionais como graduados em serviço social e agronomia.

É importante registrar que na contramão da intenção de se legitimar um modelo de formação com base no ensino presencial tradicional, a UEMA acreditou no potencial das tecnologias e no esforço dos professores, cujos resultados aqui apresentados mostram que a EAD surge como uma alternativa importante não somente sob o ponto de vista do ensino, simplesmente, mas, como perspectiva de articular o ensino com a pesquisa, e, a pesquisa com a realidade concreta dos professores do campo.

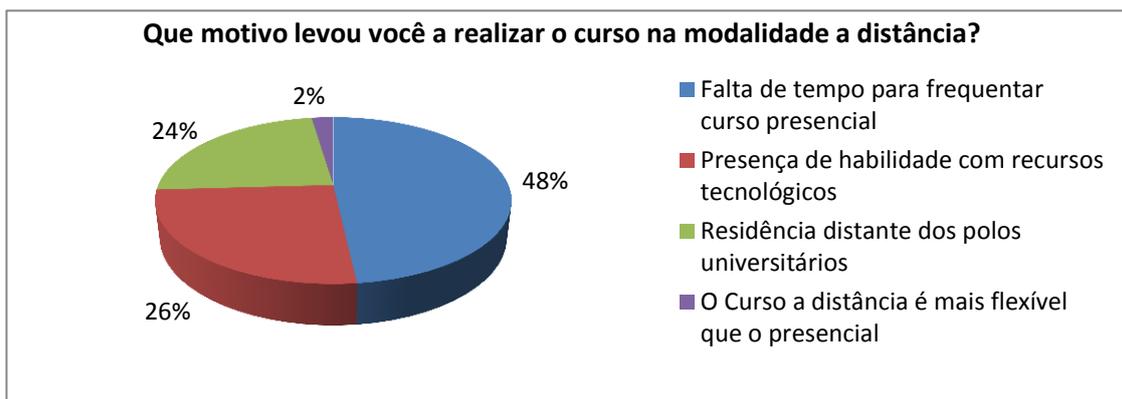


Gráfico 3. Motivos para realização de curso na modalidade EAD

Pelos percentuais visualizados a seguir, percebe-se que o uso dos recursos tecnológicos contribuiu de forma positiva para a formação profissional dos docentes, vez que apenas 4% dos participantes da pesquisa se manifestaram pouco satisfeitos. Se somarmos os outros dois percentuais, vamos obter 96% de manifestação favorável o que vem justificar que o nível de aceitação corresponde a quase totalidade dos informantes.

Assim, percebe-se, portanto, que os cursos a distância estão chegando aos municípios mais distantes do Maranhão com a proposta de uma educação mais flexível através das mídias tecnológicas e da informática. Sendo este, procurado por um público que não tiveram acesso a uma educação presencial.

Para Castells (2003, p. 212) o uso das tecnologias diversifica os modos de ensino revelando assim uma mudança nas ações pedagógicas para a apreensão dos conhecimentos, ou seja, um novo processo de educação na qual é exigido trabalhar na internet e desenvolver capacidades de aprendizado numa economia e sociedade baseadas nos recursos tecnológicos mediante aos estudos realizados através da modalidade a distância.

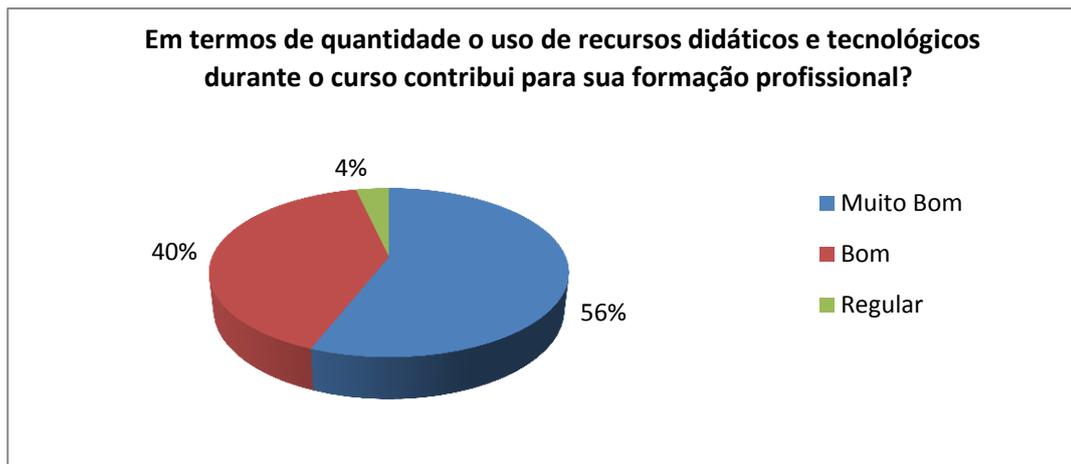


Gráfico 4. Contribuição dos recursos tecnológicos na formação do Professor

O estudo se propôs desvendar os dados coletados que vem corroborar com o ponto de vista da relevância da educação a distância no processo de formação dos professores do campo como tão bem coloca Gonzalez (2005, p.75) : “pesquisas indicam que, dependendo do tipo de curso e da motivação do aluno, o ensino e a aprendizagem a distância podem ser tão eficazes quanto o ensino presencial”.

5 – Conclusões

A oferta de cursos de pós-graduação na modalidade a distância para os professores das escolas do campo surge como uma importante iniciativa de garantir significativo aprendizado para essa clientela que se encontra em locais tão longínquos e que dificilmente teria condições de se qualificar através de cursos convencionais. Por outro lado, chama as Universidades a se envolverem com o cotidiano das escolas da educação básica, e, especialmente, do campo, proporcionando aos professores conhecimentos significativos para o aprimoramento de suas práticas, visto que a EAD utiliza ferramentas tecnológicas modernas, transformando o processo de ensino-aprendizagem especialmente pelas interações por meio dos recursos disponíveis, das trocas individuais e a constituição de grupos colaborativos contribuindo assim, para encurtar as distâncias geográficas e se democratizar o conhecimento.

Vale ressaltar, que a educação a distância contribuiu na prática dos educadores do campo e de outros profissionais, principalmente no que

concerne as Tecnologias da Informação, o qual foi um desafio para os alunos, porém de grande relevância para o exercício do uso das mídias colocado em prática na comunidade.

Dessa forma, a modalidade a distância chega aos mais longínquos territórios Brasileiros com a missão de educar e formar cidadãos críticos da sua prática atrelada a teoria dos educandos, assumindo assim, fatores importantes para um melhor desempenho de suas atribuições enquanto especialista na Educação do campo.

mais dinâmico e inovador.

Entende-se, no entanto, que a formação do professor, sozinha, não mudará muito o cenário das escolas do campo, vez que necessitam, além de mudanças metodológicas, de transformações estruturais. Ainda, este estudo poderá subsidiar as instituições de ensino a pensar em novas ofertas de cursos tendo em vista as potencialidades advindas da EAD que se materializam

Referências

CASTELLS, M. **A galáxia da Internet**. Rio de Janeiro: Jprge Zahar, 2003.

FORMIGA, Manuel Marcos Maciel; LITTO, Fredric Michael. **Educação a distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson Educatio do Brasil, 2011.

GONZALES, Mathias. **Fundamentos da Tutoria em Educação a Distância**. São Paulo: Avercamp, 2005.

HYPOLITTO, D. **Repensando a Formação Continuada**. Disponível em <<http://br.geocities.com> > Acesso: abril/2015.

LÉVY, P. **As tecnologias da inteligência**. Tradução de: Carlos Irineu da Costa. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Trabalho de Campo: Contexto de Observação, Interação e Descoberta**. In_: **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. Suely Ferreira Deslandes; Maria Cecília de Souza Minayo (Org.). 27 ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

SACRISTÁN. J. Gimeno. **Consciência e ação sobre a prática como libertação profissional dos professores**. In_: NÓVOA, Antonio (Org.). **Profissão professor**. Portugal: Porto Editora, LDA: Porto, 1999.

VYGOTSKI, L. S. **Obras Escogidas**. Madrid. Visor, 1996.